



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Estudantes ocupam prédio da UFES em protesto ao processo de Impeachment

Veículo Atmosfera Online Seção CIDADE Data 28/04/2016 11:14:29

..

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 36.44 CM/COL - VALOR R\$ 1.048,38



Nesta quinta-feira, 28, estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) aderiram a paralisação indicada pela União Nacional dos Estudantes (UNE) em defesa da Democracia e Contra o Golpe e ocuparam um prédio do Campus da UFES em Erechim. Segundo o movimento Juventude Estudantil Pela Democracia, cerca de 88 pessoas participam do ato, que ocorre de forma pacífica e tem como objetivo paralisar as aulas do Dia Nacional da Paralisação Estudantil Pela Democracia. A Universidade Federal da Fronteira Sul deve permanecer ocupada e paralisada durante todo o dia. Em nota divulgada pelas redes sociais, o movimento Juventude Estudantil Pela Democracia comunica a comunidade acadêmica sobre o ato de ocupação da Universidade. O ato tem participação e apoio de outros movimentos sociais e sindicatos.

Nota oficial do comando de paralisação da ocupação na UFES

Nós, a Juventude Estudantil pela Democracia, viemos por meio deste, comunicar a comunidade acadêmica do município de Erechim RS, total adesão a proposta de paralisação da União Nacional dos Estudantes (UNE). Desde a noite desta quarta-feira, um ato de ocupação no campus Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES), está agregado a mais 65 instituições estudantis do país que reivindicam o respeito a democracia e declarando-se contra o processo de impeachment sem base legal, da presidenta Dilma Vana Rousseff, que não



cometeu crime de irresponsabilidade fiscal. Consideramos que a sessão na Câmara dos Deputados que aconteceu no dia 17 de abril, representa um retrocesso vergonhoso que repercutiu internacionalmente e que afeta a história da democracia brasileira. Declaramos que não acordamos com Cunha, um réu, julgando uma ação importante como esse processo. Não acordamos com o proposto pelo governo Temer, que adianta uma desmoralização dos direitos da juventude estudantil e, portanto, foram paralisadas todas as atividades, incluindo administrativo, docência e discência, da UFFS campus de Erechim, desde o ato da ocupação, por um prazo mínimo de 24 horas.

Declaramos ainda, a participação e apoio de outros movimentos sociais e sindicatos.

Até o momento de publicação desta reportagem a Assessoria de Comunicação da Universidade Federal da Fronteira Sul não emitiu nenhuma nota.